



In memoriam

A Associação Christã de Moços, querendo honrar a memoria do saudoso presbytero da Igreja Fluminense, sr. José Luiz Fernandes Braga, um dos principaes fundadores da mesma Associação, realizou, no dia 11, uma sessão solenne em sua memoria. Presidiu-a o dr. Lysanias Cerqueira Leite e foram oradores os revs. Francisco de Souza e Alvaro Reis, cujos eloquentes discursos foram muito apreciados. A concurrencia foi avultada e presentes se achavam os parentes do extinto,

O discurso do rev. Souza da mol-o na integra neste numero.

**Rev. Jabez Wrigth em
Monte Alegre**

A' conselho medico, e para descançar um pouco, veio passar alguns dias entre nós o piedoso servo de Deus, cujo nome epigrapha estas linhas.

Espirito educado e trabalhador ao extremo, irmão humilde e sympathico a todos os que têm a felicidade de o conhecer, prégador cheio da uncção do Espírito Santo e que sabe penetrar aos corações dos seus ouvintes, podemos chamar o rev. Wrigth uma bençam no meio de nós. Gratíssimos pelo seu trabalho em nosso meio, rogamos a Deus que o conduza sempre para o seu trabalho, e o ampare a proteja em todas as tribulações.

Todos ficaram saudosos e penalisaros pela sua retirada.

Julio Leitão.

Instituto Central do Povo

Agradecemos o convite que nos foi enviado para assistir ao lançamento da Pedra Fundamental do templo do Instituto Central do Povo.

A solemnidade foi bastante concorrida e realizou-se no dia 21 do corrente. O programma constou de sermão, discursos, canticos, orações, etc.

Felicitamos ao rev. Epaminondas Moura, superintendente dos trabalhos do referido Instituto, pelo auspicioso facto e pedimos desculpar não havermos comparecido a ceremonia por motivos alheios ao nosso querer.

**Committee on Cooperation
in Latin America**

Prezado irmão:— Tenho a honra de comunicar a v. ex. que sob os auspícios da Comissão Brasileira de Cooperação, com sede á rua da Quitanda n. 49, está montado o escriptorio do Serviço de Publicidade que tem por fim promover a produção e a diffusão da literatura evangelica no Brasil e em outros paizes onde se fala o portuguez de acordo com o plano de cooperação das igrejas christãs estabelecidas neste continente, exposto nos relatorios publicados pela comissão executiva do Congresso de Acção Christã na America Latina, reunido no Panamá em 1916.

Está o secretario da Publicidade à disposição dos irmãos e conta com as orações e sympathia de todos em favor da grande obra que nós propomos—desenvolver pela imprensa uma propaganda organisada dos principios fundamentaes do christianismo, aceitos pelo consenso das igrejas evangélicas. Pretendemos, para isso, aproveitar a bôa vontade, a competencia e os recursos disponiveis, estimulando a acção individual e coordenando os esforços que tendem para o mesmo fim—implantar pelo livro e pelo jornal O Evangelho da Graça, no coração de todos que têm como lingua materna o «meigo idioma».

De v. ex. irmão em N. S. Jesus Christo. (Assig.) *Erasmo Braga*, secretario da Publicidade.

O CHRISTÃO

Redactor responsável—Fortunato Luz

Secretario—Pedro Campello

Thesoureiro—João Mazzotti Junior

SERVO FIEL

(Discurso pronunciado na A. C. M. do Rio, pelo rev. dr. Francisco de Souza, na solennidade em memória do sr. José L. Fernandes Braga)

«Bem está, servo bom e fiel, foste fiel nas coisas pequenas, dar-te-ei a intenção das grandes; entra no gozo do meu Senhor. Math. 25:23.

A fidelidade é uma das virtudes que a Bíblia recommends, a cada passo.

Esse termo que procede do latim *fides*, estabelece certa especie de dependencia. E' por isso que se diz que alguém é fiel á sua palavra, que o soldado é fiel á sua bandeira, que o discípulo é fiel a seu mestre, que o cidadão é fiel á Patria, que o crente é fiel a Deus.

Nosso Senhor Jesus Christo recommends insistentemente essa elevada qualidade.

Sé fiel até a morte, disse Ele, e dar-te-ei a corôa da vida. Esse admirável sentimento tem produzido ações sublimes. A historia está inçada de factos que ilustram o nosso asserto. Para não divagar muito, basta que se recordem tocantes acontecimentos da Historia Sagrada.

O grande Paulo, o celebre discípulo de Gamaliel, aprendeu com a mente e com o coração a gloriosa lição da fidelidade. Convertido ao Christianismo que anteriormente perseguiu, abraça com ardor a espinhosa carreira apostólica, sacrificando a fortuna, a posição social que era invejável, as honrarias maudanças e as glórias da

terra. Vae alem, arrosta a perseguição, eufrenta obstáculos huanamente invencíveis, passa privações dolorosas; e prega o Evangelho da Cruz—virtude e sabedoria de Deus para a salvação de todo o que crê. E como é bello ler as palavras com que se despede de seus irmãos e do mundo? — «Pelejei uma boa peleja, acabei a carreira, guardei a fé». Linda convicção? Feliz o que pôde recapitular as páginas do livro da vida, rever o passado, balauçear o activo e o passivo, reconstruir o quadro da existencia e concluir que foi fiel aos seus principios de consciências, fiel aos mais sagrados deveres, à missão de que foi incumbido neste mundo, aos compromissos assumidos, á Patria e a Deus!

E' encantador, é delicioso atraír a alguém toda a estrada da vida, neste planeta, estrada assaz accidentada, muita vez cheia de zig-zags, ora galgando precipícios, ora deslizando suavemente por entre sorrisos e flores, ora correndo por valles sombrios e medonhos; aqui navegando em águas bonançosas, ali sulcando mares revoltos e bravios, em busca do almejado porto das eternas moradas e, ao chegar o momento de abandonar o barco, ao estar a pique de transpor o limiar dos tabernáculos celestes, cercado de filhos que condiziu pela vereda da Justiça, da probidade, da honestidade, da honra, da rectidão, do dever; de parentes, de amigos, de conhecidos, adversários e opositores, testemunhas imparciais e insuspeitas de suas ações, poder asseverar: «Pelejei uma boa peleja, acabei a carreira, guardei a fé. Guardar a fé, no meio de tanta incredulidade? Guardar a fé, sem esmorecimentos,

sem tibiezas, sem perder o entusiasmo, uma vida inteira !

Conservar sempre acceso o fogo sagrado da crença entre as labaredas do egoísmo, do utilitarismo enervante, não permittir que o gelo da senilidade, tivesse o efecto de esfriar por um momento, esse calor dos primeiros dias, é mais do que fidelidade, senhores, é heroísmo ! E' o heroísmo que caracterisa toda a virtude que, pela sublimidade de seus actos, paira infinitamente acima das virtudes medíocres e communs e arranca a admiração dos homens.

O heroísmo não se encontra sómente no campo da batalha, em que a titulo de valentia, se crucidam crianças inocentes, velhos indefesos e se violentam donzellias e senhoras, frágeis criaturas incapazes de qualquer resistencia ; em que se incendeiam cidades e se destroem monumentos ; em que se derrubam fabricas e se inutilizam machinas, dando por terra com o que custou tantos séculos de paciente labor !

Não, o heroísmo verdadeiro, genuíno, encontra-se no devotamento á causa do proximo, na generosidade que se sacrifica, no amor da Patria, na verdadeira caridade christã, na ternura paternal, na piedade e no respeito filial.

E' mais heróe Jesus que conquista a humanidade pelo amor, do que Napoleão ensanguentando a terra. E' mais heróe o embaixador da cruz, internando-se nos inhospitos paizes africanos, nas selvas da America, para transformar anthropophagos em homens civilizados e christãos, do que todos os generaes que só sabem assassinar jagunços.

E' porque o fiel é um heróe que a Biblia em suas rutilantes paginas contem para elle inumeras promessas.

Abrahão, Moysés, Elias, David, Isaias e muitos outros são chamados heróes da fé, porque souberam cier-

contra a esperança e conservar essa crença no fundo do seu coração, como se guarda no escrinio a joia mais preciosa.

Foi por isso que João, ao ser arremessado pelos seus verdugos para o isolamento de Patmos, teve a consolal-o, no dia de domingo o proprio Jesus Christo.

Quando o supunham desanima-do e perdido, eil-o cheio de novas forças espirituales, a transmittir, bençãos á Igreja ! E' que os que confiam no Senho têm sempre novas forças, correrão sem se cansar, como aguia voarão, pairarão lá nas alturas.

Foi porque era verdadeiro heróe que S. Polycarpo, bispo de Smyrna, daquella pequena igreja que havia rebido a recommendação de fidelidade, permaneceu fiel ao seu Salvador e não se arredou da fé, durante oitenta e seis annos de experientia christã. Inumeros exemplos de fidelidade poderia adornar este mal alinhavado discurso, mas basta, paramos aqui.

Jesus Christão chama os homens para seus discipulos, outorga-lhes prerrogativas inauditas, privilegios muitissimos elevados, manda-os trabalhar e estabelece duas formulas que poderão ser saudados, ao chegarem em frente do seu throno : Bem está, servo bom e fiel, foste fiel nas cousas pequenas, entra na intendencia das grandes ou esta outra :

Ao servo inutil lançœ-o nas travas exteriores, onde haverá o choro e o ranger de dentes.

Jesus Christo foi a propria personificação da fidelidade e deixou-nos o exemplo para que sigamos os seus passos.

E si, porventura, nós lhe formos infieis, Elle permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo.

Os caracteres formados na escola de Jesus Christo hão infallivelmente, posto em gráu relativo, ser consti-

tuidos do mesmo conjunto de qualidades moraes que fulguraram no carácter do Mestre.

E' para patentearmos esta verdade que nos reúnimos esta tarde.

Vamos recordar. Senhores, a vida de um servo de Christo que foi fiel ao mestre até a morte.

Todos vós o conhecestes. Foi o que, em vida, se chamava José Luiz Fernandes Braga.

Ainda não decorreram muitos mezes que elle compareceu nesta casa, pleno de zelo e palpitante de amor á instituição, de que foi um dos principaes baluartes, para tomar parte na discussão, a respeito da reforma dos estatutos.

Muitos devem ter em lembrança a attitude que elle assumiu e que sustentou até o fim. Era o mesmo christão de sempre: sem mudanças, sem tibiezas, sem medo de confessar o seu Mestre e Rei Jesus. Os mesmos traços de carácter com que se apresentava neste gremio de luctadores em plô da juventude o faziam conhecido em toda a parte. Sua fidelidade manifestou-se em todas as suas relações com a vida. Jovem ainda, começou a ser fiel ao trabalho, e pelo trabalho arduo, contínuo, constante, perseverante, construiu um patrimônio; fiel a Jesus Christo, sacrificia interesses materiaes e sustenta, mantem suas convicções religiosas; como todo o verdadeiro christão, era patriota, fôra sempre fiel amigo da terra lusitana, onde nascerá. Jamais a esquecera. Não cessava de concorrer, daqui mesmo, para o desenvolvimento moral e espiritual da seus compatriotas. Para lá corria de vez e quando e proclamava aos portuguezes as Boas Novas de Salvação. Fiel a Deus, fiel á Patria, foi tambem exemplarissimo e fiel chefe de numerosa família. Soube preparar um lar, possuia o segredo de atrair os filhos a Christo e hoje, enquanto nos recordamos de sua fidelidade, pôde elle dizer a Jesus

Christo: «Dos que me deste, nenhum se perdeu». Fiel no lar, foi fiel nas suas relações sociaes e commerciaes. Grangeou um credito no Brasil e no estrangeiro, que difficilmente é conseguido por qualquer comerciante ou industrial.

Pela igreja de que fazia parte era um verdadeir apóstolado. Amava-a intensamente. Trabalhava para ella, com todo o prazer e carinho. Como presidente da Administração, como presbytero, como contribuinte, como denodado propagandista das doutrinas adoptadas pela Igreja Fluminense muito concorreu para o seu desenvolvimento. E quanto ainda não poderia ser dito dessa vida fertil de boas obras, de ensinamentos elevados, de rigidez de carácter?

Façamos alto. E' justo que hoje recordemos, para provar que só não vencem as influencias deleterias de um meio desfavorável os pusilanimos, os fracos, os timidos e incapazes; é justo que os recordemos para demonstrar que o Evangelho é a virtude de Deus, para salvação de todo o que crê; que o Evangelho santifica todas as fontes da vida, forma caracteres nobres, domina as inclinações e regenera o homem. E' justo que os recordemos ainda para argumento irrefutável contra os que preteudem regenerar a sociedade por meio de pañacéas que para nada aproveitam.

E' justo finalmente que os recordemos como uma sincera homenagem á pessoa do morto.

Elle foi fiel, as suas obras o seguem.

Aproveite-nos a lição. Saibamos ser fieis em tudo para que ao comparecermos perante Jesus Christo, possamos ouvir o que o nosso irmão, por certo já ouviu: Está bem, servo bom e fiel, foste fiel nas cousas pequenas, dar-te-ei a intelligencia das grandes; entra no gozo do Senhor.

Tenho dito.»

Sociedade Auxiliadora de
Evangelisação

Esta Sociedade, como foi an-

nunciado, realizou no dia 21, á
rua S. Pedro, 118, quarta-feira,
com regular concorrença a sua
kermesse em beneficio da Missão
Evangelisadora do Brazil e Por-
tugal.

A's 13 horas o sr. Domingos
d'Oliveira, depois de se ter canta-
do um hymno, leitura de um trecho
da Biblia e feito oração, deu por
abertos os trabalhos da kermesse.

Durante toda a tarde conser-
vou-se animada prolongando-se até
ás 20 horas.

Escola Diaria da Igreja
de Niteroi

A Escola Diaria commemo-
rando a data do 1º anniversario de
sua installação fez uma passeata
ao pittoresco bairro do Fonseca.

Depois dum breve serviço reli-
gioso na casa de oração, pelo rev.
Fortunato Luz, seguiram os alu-
mnos em bond especial até o logar
acima, em companhia da profes-
sora d. Amalia Andrade.

Diversos irmãos tambem to-
maram parte na alegre passeata.

Felicitamos a Escola Diaria
da Igreja de Niteroi por vencer
sua primeira etapa e almejamos ver
em breve levantado o seu novo
pavilhão.

Que os que amam a causa da
da instruccion e se interessam
pelo futuro de seus filhos venham
auxiliar esse tentamen.

O CHRISTÃO PERIODICO QUIN 211A
REDACÇÃO

Rua Ceará 29 - S. Francisco Xavier
RIO DE JANEIRO
Assinatura annual..... 5\$00
Pagamento adiantado

Offertas e donativos de quaes-
quer especie estão sendo solicitados
e estamos certos que os nossos
irmãos e amigos não deixarão de
sympathisar e acoroçoar o nosso
movimento em prol da instruccion
da infancia.

Os paes que ainda não matri-
cularam seus filhos não devem per-
der a oportunidade de fazel-o.

Os resultados hão de ser
certamente proficuos e fecundos.

Pelos lares

Os presados irmãos, sr. Henrique Moreira Salembier e d. Hermenia Meirelles realizaram seu enlace matrimonial no dia 9 do corrente. A ceremonia religiosa foi feita pelo dr. Francisco de Souza. Fazemos votos ao Altissimo para que sejam ricamente abençoados.

Genail, é o nome da filhinha
nascida aos irmãos Durval Ferreira
e d. Elisia Marinho, em Salvaterra
no dia 16 de Abril. Parabens.

Falleceu no dia 27 de Abril do
anno corrente, em Maricá, E. do Rio
d. Donaria, filha primogenita dos
congregados, sr. Honorio Martins
e sua esposa. Deu provas de ter
recebido a Evangelho. Pezamos.

◆ ◆ ◆ NOTÍCIAS DA SEÁRA ◆ ◆ ◆

Igreja Fluminense— Pastor : rev. Francisco de Souza.

A directoria da Escola Dominical da Igreja Evangelica Fluminense, reuniu-se na segunda-feira, 19 do corrente, ás 19 1/2 horas com todos os professores, superintendentes e secretários de Departamentos para tratar de assuntos importantes, relativos ao desenvolvimento dos diversos departamentos, apresentação de novos planos e ouvir o parecer dos professores sobre o funcionamento da Escola orientado na nossa nova organização.

Houve animação e bom entendimento entre os professores.

— No domingo, 4 do corrente, no culto da noite foram baptisados os seguintes irmãos : d. Ruth Garcia Roig, d. Alvina Gallart, Francisco Nogueira, David Martins Villar e foi recebido, vindo da igreja evangelica de Lavras, o irmão Theodoro Roig. A todos estes novos irmãos desejamos que se conservem firmes na fé.

Congregação de Ramos— Pastor : Rev. José Ramalho.

Em Ramos, á rua Magdalena, 29, no domingo passado, a Escola Dominical, esteve muito animada, com muitas crianças.

A seguir á Escola, o seminarista Paulo Haker, subiu ao pulpito e des. envolveu os assuntos sobre «A Perola de Grande Preço e Confiança», frisando necessidade que todos temos, de nos acautelar contra o astuto ladrão satanaz, que postado á porta quer roubar-nos a perola que possuímos (o Evangelho).

— A Congregação Evangelica de Ramos resolveu fazer no dia 14 de Julho, proximo uma kermesse, no terreno já comprado, cujo producto total será destinado á construcção de sua casa de oração.

Os crentes d'alli estão animados e desejam ver muito em breve, realizado o seu sonho, uma casa de oração própria, dedicada ao Senhor.

A Sociedade de Senhoras da mesma Congregação está se movimentando, preparando-se para obter maior numero possível de prendas.

As prendas podem ser entregues á rua Magdalena, 29, Ramos, á rua Uranos, aos srs. Fernando C. Dias e José Alves ou a qualquer dos irmãos.

— Reina grande animação entre os alunos da Escola Dominical da Congregação Evangelica de Ramos, para o passeio projectado para o dia 13 de Maio, onde haverá divertimentos innocentes.

Congregação de Bento Ribeiro— Rev. J. Mathias d'Aquino.

Prosegue com animação e relativo progresso, o trabalho evangelico local. Aos cultos tem concorrido regular assistencia, havendo alguns interessados no convite da salvação que lhes tem sido anunciado.

— No domingo, 28 do passado, visitou-nos o pastor Bernardino Pereira, das igrejas Santista e Paulistana. Muito nos alegrou sua visita. Encontra-se esse caro irmão, forte no phisico e grandemente robustecido no conhecimento da palavra de Deus, trouxe-nos edificante mensagem, finda a transmissão da qual, baptisou cinco candidatos aceitos, celebrando em seguida a Santa Ceia.

São os seguintes os novos irmãos no Senhor : Antonio Guilherme Rodrigues, Antonio Salsa Junior, senhorinhas Laurinda e Ambrosina Maria Pereira e d. Euzebia Rodrigues Fonseca.

Que o Senhor os abençõe e os guarde tornando-os fieis servos, são os nossos votos.

(Do correspondente).

Igreja Santista — Rua Braz Cubas 256, Santos. Pastor: Rev. Bernardino Pereira.

A Igreja Santista em a sua ultima reunião, effectuada no dia 3 do preterito resolveu fazer uma pequena offerta ao seminarista Augusto d'Avilla, offerta essa da ultima collecta de 1919, levantada após o culto de 31 de Dezembro.

A sociedade feminina da Igreja, — "União das Senhoras" também offertou 50\$ ao seminarista.

— Foi aberta uma lista entre os membros e amigos da Igreja, para socorro dos flagellados do Nordeste Brazileiro. Essa lista, que ficou a cargo dos irmãos Euclides Camargo e Calvino Leite produziu bom resultado e a quantia angariada vai ser remettida, para o Ceará ao presbytero da Igreja Independente, sr. Cândido Olegário Mariano, assim de que seja equitativamente partilhada pelas necessitados.

— Na ultima sessão da Igreja, realizada em 24 do preterito, foi resolvido que a Igreja Santista, de acordo com a Paulistana, se responsabilissem perante a direcção do Seminário pela manutenção do seminarista Augusto Corrêa d'Avilla, que, assim, passará a ser candidato do campo paulista. Para angariar meios e assim de não haver modificação nos patrimônios das Igrejas ficou resolvido que se fundasse uma especie de Delegação, com um thesoureiro commun e quatro procuradores, 2 em Santos e 2 em S. Paulo, sendo um em cada

local, um homem e uma mulher. O thesoureiro é o rev. Bernardino Pereira, nosso amado pastor e os procuradores em Santos são os irmãos Nelson Espíndola Lobato e d. Rosalina Sampaio.

— A Igreja Santista resolveu fazer uma offerta ao seu amado pastor, partilhando d'est'arte das despezas que o mesmo fez com o seu auspicioso enlace matrimonial.

— Recebemos a amavel visita do dr. Francisco de Souza.

O humilde noticiarista esperou-o á Estação, acompanhando o até a casa dos seus tios, onde o illustre visitante se hospedou.

Na 5ª feira, dia 26, o rev. dr. Souza dirigiu um reunião fraternal na Igreja, trazendo-nos uma edificante exhortação.

No domingo, dia 28 por occasião do culto da manhã o dr. Souza fez uma conferencia e após celebrou a Santa Eucaristia, assistindo tambem as aulas da Escola Dominical, onde dirigiu a classe «Iduméa».

Só foi muito sentido que o dr. Souza tivesse que regressar no domingo á tarde.

Por motivo de molestia, pois que a "grippe" me prostrou no leito por uma semana, não me foi possível assistir á conferencia.

— No ultimo domingo de Março, dia 28, o seminarista Augusto d'Avila dirigiu o trabalho evangelistico em Villa Belmiro e á noite dirigiu o culto em nossa Casa de Oração, fazendo tambem as suas despedidas.



MERCÊDES

A' uma filha que voou..

Tu deste-me Senhor, um anjo lindo...
 Tiraste-m' o depois—porque era teu...
 ...Em quanto esta saudade vou carpindo
 Sei que elle está comtigo, lá no céu !...

—Oh ! dá que o tempo celere fugindo
 Me possa abreviar o anhelo meu
 Que eu quero contemplal-a oh Deus...sorrindo !
 Como sorria... Quando aqui viveu.

Se foi tão meiga em quanto neste mundo...
 (Em que o soffrer se faz sentir profundo)
 Quão linda ella ha de ser estando lá !...,

—A nós que aqui saudosos a lembramos
 Apresa-nos o dia, te imploramos
 Em que a veremos bem como ella está !

L. EMAÚS.

Dia das Mães -- 9 de Maio de 1920

O jornalsinho "A Escola Dominical" já forneceu informações sobre a origem e significação do Dia das Mães. A União pede que todos os pastores e directores das Escolas Dominicaes tomem nota e observem esse dia, que será o segundo domingo, 9 de Maio de 1920.

Cada pessoa na Escola deve trazer uma flor no peito, preferivelmente um cravo ou outra flor branca pelas mães já fallecidas e um cravo ou outra flor cor de rosa, ou qualquer, pelas mães ainda vivas. Cada um pôde obter a flor por si e sahir de casa para a Escola com

ella no peito, ou por combinação a Escola ou uma commissão pode conseguir flores em numero sufficiente para todos para serem pregadas no peito ao entrarem na Escola.

Pode haver um pequeno programma de recitativos, um breve discurso, musica ou hymno apropriados.

Esperamos que todas as Escola no Brazil observem esse dia.

Pede-se a todos os redactores evangelicos que chamem a attenção dos seus leitores a esse dia. --

H. C. Tucker, Secretario Geral.

A festa dos burros

«A festa dos burros escreve Cantú á pag. 170 do vol. VI, seg. edição, de 1877, traduída por Manoel Bernandes Branco, foi introduzida em honra da fugida para o Egyp-
to ; celebravam-na com solemnidade, no dia de Natal na cathedral de Rouen. Uma bella menina, collocada com um menino em seus braços em cima d'um asno ricamente ajaezado, se dirigia em procissão para uma igreja seguida do clero, do qual alguns membros representavam os profetas, Balaam, João Baptista, Nabuchodonosor, a Sybilla e outros personagens. Depois de ter chegado perto do altar, celebravam missa, durante a qual, todos os cantos do coro terminavam por um zorro ; em vez de pronunciarem o *Ite, missa est, punha-se o celebrante a zurrar, e os assistentes respondiam-lhe do mesmo modo* : depois, cantavam os louvores do burro, em um hymno choccarreiro».

Vem transcripto em nota um hymno em louvor do burro, em frances e com a traducção infra, entre parenthesis :

(«Eia, sire burro, cantae pois, a bella bocca escancarae ; tereis bastante feno e cevada com fartura.

Dos lados do Oriente chegou um burro bello fortissimo, para as cargas apitissimo.

Eia, sire burro, cantae, etc.

Seria roncero no passo se não fosse o arrocho, e se o ferrão não o picasse nas ancas.

Eia, sire burro, cantae, etc.

Dize amen, ó burro, já farto de herva ; repete amen, amen, despreza a que não foi viçosa.

Eia vae ! eia vae ! eia vae, eia ! !

Bello sire burro, andae pois, com a bella bocca cantae).

Este cantiço está archivado na

cathedral de Sens. Lê-se em frente do officio do burro ;

(Hoje ha luz, luz da alegria. Sendo eu o juiz, quem estiver triste deve ser expulso d'estas solemnidades. Vão hoje para longe as invejas, para longe d'aqui todas as tristezas. Alegrias querem todos os que amam a festa do burro).

Ainda acrescenta Cantú :

«Faziam-se estas cousas seriamente, e nós mesmos em a nossa mocidade vimos procissões e festas que hoje fariam chegar o riso a nossos labios, mas que n'aquelle tempo despertavam a devoção».

Sem commentarios.

—3—

Do irmão, sr. J. L. F. Braga Junior recebemos a seguinte carta:

«Prezado irmão.—Em nome do editor, dr. João G. da Rocha, medico missionario em Londres, tenho a honra de vos remetter um exemplar da parte supplementar do livro «Musica Sacra», contendo psalmos cantados nas proprias palavras da Biblia, com musicas especiaes, pedindo para elle o vosso estudo e uma apreciação em vosso coacituado periodico.

Cumpre notar que com este supplemento fica o livro de Musica Sacra completo, tendo 4 partes isto é, ás 3 que contem os hymnos 1 a 608 e a nova com os psalmos.

As pessoas que comprarem as novas partes não terão prejuízo quando fôr publicada a edição completa porque haverá exemplares com as 2 primeiras partes exclusivamente. Congratulo-me com vosco por esta nova publicação e desejo que ella venha auxiliar o louvor ao nome do Senhor.»

Notícias da Séára

(Continuação da página 98)

Na 3^a feira, dia 30, embarcou o seminarista, de regresso ao Rio, afim de continuar os seus estudos.

Muito sentimos pela ida desse nosso sympathico e querido irmão; porém um consolo nos resta: em Dezembro elle voltará a passar as férias connosco.

—Durante a ausencia do pastor os trabalhos foram realizados com regularidade, si bem que alguns irmãos ficaram enfermos.

—As aulas da Escola Dominical estão mais animadas e o numero de faltosos, graças a Deus, está diminuindo.

—Em 13 de maio vindouro, si Deus assim o quizer realizaremos o «pic-nic» de nossa Escola Dominical.

O sitio escolhido é a Prainha.

—Esperamos aniosamente o regresso de nosso amado pastor e sua exma. esposa, para encetarmos uma grande campanha evangelista e para que possamos ver o trabalho progidir com a bençam de Deus.

Igreja E. de Paracamby — Pastor: Rev. Domingos Lage.

Domingo, 11 do corrente, mais quatro pessoas fizeram sua profissão de fé e foram baptisadas nessa igreja. São elles os irmãos Manoel Messias dos Santos, Manoel Messias dos Santos Filho, Leonidia Maria dos Santos e Arabella Messias dos Santos, sendo ministro oficialmente o rev. Domingos Lage.

—Domingo, 18, na ausencia do nosso co-pastor, os cultos foram dirigidos de manhã, pelo irmão Virgilio Lopes e a noite pelo irmão Manoel Rodrigues da Fonseca.

—A escola Dominical vai regularmente.



Sociedade de Senhoras

No dia 3 do corrente, sob a presidencia da irmã d. Josina Faria, se reuniu a Sociedade de Senhoras da Congregação da Pedra, para recolher os productos dos talentos distribuidos ás associadas e eleger a sua nova directoria. Abertos os trabalhos, com um serviço devocional, a presidente, d. Josina, leu o seu relatorio, de cujos informes se pôde ver o quanto essas irmãs vêm fazendo, no sentido de auxiliar a Congregação.

O presbítero, sr. Antonio Barroso dirigiu, a convite da presidente, algumas palavras de animação ás socias presentes, aconselhando-as a proseguirem, no seu trabalho, certas de que o Senhor, a todas recompensará.

Pela secretaria foi feita a chamada das irmãs, que receberam talentos, á qual responderam 26 socias, sendo a importancia apurada de réis 284\$100, que foi logo entregue á thesoureira da Sociedade. Em seguida foi eleita e empossada a nova directoria, que se compõe das seguintes irmãs:

Pres., Josina Faria; vice; Mirandolina Dias; sec., Felina Dias; thes., Paulina Alves. Todas reeleitas. Parabens.

PSALMOS E HYMNO

EXTRAHIDOS DO PSALTERIO DE DAVID
E DE OUTRAS PARTES
DAS

Escripturas Sagradas

Particularmente dispostos e pontuados por João G. da Rocha, M.B., C.M., e acompanhados de Musicas de Cantochão por compositores antigos e modernos.

PARTE SUPPLEMENTAR
AOS
Psalmos e Hymnos com musicas sacras

Pedidos e informações ao sr. J. L. F. Braga Junior, rua de S. Pedro, 118, Capital Federal.

 **COLLEGIO EVANGELICO** 
INTERNATO E EXTERNATO

O estabelecimento se acha installado em predio novo, amplo e arejado com todas as condições da hygiene moderna

O ensino é feito com proficiencia

Preparam-se alumnos para os exames de preparatorios perante as bancas officiaes e matricula nos diversos cursos academicos estaduaes e federaes.

Reitor : EDUARDO CARLOS PEREIRA
Director interno : RICARDO MAYORGA

R. Visconde de Ouro Preto, 26—S. PAULO

Telephone cidade 1587